



Crônica da Cidade

MARCELO ABREU | marceloabreu2006@gmail.com

É preciso querer ouvir

Numa viagem de aplicativo, assim, na volta para casa, num dia comum, sem grandes surpresas, pode estar a possibilidade de refletir, sem perceber, na nossa própria história pessoal. Foi exatamente o que ocorreu comigo. Chamei um carro de aplicativo no meio da semana. Corrida de poucos minutos. Entrei no carro, cumprimentos formais de identificação.

De cara, vejo e ouço algo diferente. O motorista ouvia música clássica, baixinho. Passava das 21h. Ele perguntou

se eu preferia que desligasse. “Tem gente que pede pra desligar e faz até cara feia.” Respondi que não, absolutamente. Ele comentou, do nada, que aquilo era, para ele, como relaxamento. Tornava as viagens mais calmas, sobretudo nestes tempos tão estranhos e cheios de problemas.

Foi a deixa de que precisava para perguntar. Sou um perguntador inveterado. Se eu sinto que há espaço, prossigo. Indaguei qual a idade dele: “Fiz 72 ontem.” Dei-lhe os parabéns. E, a cada resposta, era a chance se seguir conversa. Me disse que trabalha desde adolescente, com o pai, que era comerciante, no interior de Minas. Veio para Brasília aos 19 anos, no começo de tudo. “Era o sonho da Nova Capital, a terra onde jorraria leite e mel,

o lugar da fartura”, empolgou-se, citando a profecia de Dom Bosco.

Casou-se aos 22 anos. “Muito moço. Hoje, não me casaria tão jovem.” Depois, foi ser bancário, sempre de instituição privada. O banco lhe enviou para o Nordeste, para abrir novas agências no interior de Pernambuco e do Ceará, ainda nos anos 1970, onde nasceram dois dos quatro filhos. Viu um Brasil real. “O Nordeste, naqueles anos, era quase outro país.” Anos depois, voltou para Brasília, meados dos anos 1980. Chegou a cursar administração de empresas e economia, mas não terminou nenhuma das faculdades. “É um dos meus arrependimentos. Minha vida no banco poderia ter melhorado, crescido mais, mas me acomodei.”

Há 10 anos, aposentou-se. Casado pela

segunda vez, a mulher trabalha fora. Cansado de ficar em casa sozinho, resolveu também fazer alguma coisa, sentir-se útil. Virou motorista de aplicativo. “É uma forma de me manter ativo, sem ficar inventado dores e doenças.” Começa a trabalhar sempre no início da tarde, exatamente quando sai de Samambaia, para deixar a mulher no trabalho, no Plano Piloto, e seguir com o seu turno no aplicativo. Roda até a noite, quando busca mulher e os dois seguem juntos para casa. É quando conversam sobre o dia no trabalho e os acertos para o dia seguinte.

A música clássica tocava baixinho. E a conversa prosseguia. Num certo momento, ele refletiu, como se passasse a vida num divã: “A gente precisa viver sem arrependimentos, sem a sensação de que

podia ter feito alguma coisa, mas desistido no caminho. Assim, depois de uma certa idade, fica cada vez mais difícil consertar o que ficou pendente”. E seguiu: “O passado não permite mudanças”.

Chegamos à minha casa. Nos despedimos. Disse-lhe que, além da boa música, a conversa havia servido como ensinamento. Ele agradeceu. E me pediu para não me esquecer de avaliar a corrida. Prometi que sim. Assim que sai do carro, marquei as cinco estrelas disponíveis no aplicativo e lhe dei uma gorjeta. Às vezes, ou quase sempre, basta querer ouvir. Na história do outro, pode estar um alerta para as nossas próprias histórias, caminhos e decisões. Seu Adalberto, um homem que carrega histórias ao sabor de música clássica. Boa viagem!

Em evento no centro de Ceilândia, a governadora confirmou Gustavo Rocha como vice na chapa ao GDF e falou sobre as prioridades, em caso de reeleição. Participaram do lançamento Damares Alves, Bia Kicis e Wellington Luiz, entre outros

Celina lança pré-candidatura

» ANA CAROLINA ALVES

A governadora Celina Leão (PP) lançou, ontem, sua pré-candidatura ao Governo do Distrito Federal durante um evento no centro de Ceilândia com a presença de políticos e apoiadores. Na ocasião, confirmou o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos) como pré-candidato a vice-governador.

Celina afirmou que pretende ampliar os investimentos na saúde, na revitalização das regiões administrativas e em políticas de assistência social. “A gente vai trabalhar para que as pessoas tenham esperança, para quem não tem sua casa própria, possa ter. Nós vamos trabalhar por uma saúde de qualidade”, declarou.

A governadora também agradeceu o apoio das mulheres e ressaltou a importância da representatividade feminina na política. “Quando uma mulher vê outra mulher governando, percebe que também pode chegar lá. Não queremos privilégios, queremos oportunidade para mostrar que sabemos fazer e fazemos bem-feito”, destacou.

Durante o evento, a senadora Damares Alves (Republicanos) enfatizou que participa da construção do programa de governo de Celina Leão, ao lado de Gustavo Rocha, e falou sobre o compromisso de priorizar políticas públicas voltadas às crianças. “Neste Distrito Federal, nenhuma criança será deixada para trás”, enfatizou. Segundo ela, a meta é transformar Brasília em referência nacional na proteção infantil.

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) também esteve presente e afirmou que o partido estará ao lado da governadora na disputa eleitoral. “O PL está fechado com a nossa leoa, Celina Leão. Nós estamos firmes e unidos com você”, disse.

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Wellington Luiz (MDB), ressaltou acreditar na continuidade do projeto político liderado pela governadora. “É um dia de muita alegria e

Carlos Vieira/CB/DA Press



Celina Leão aproveitou para destacar a importância da representatividade feminina: “Quando uma mulher vê outra mulher governando, percebe que também pode chegar lá”

felicidade. Essa é uma caminhada de sucesso, e esse sucesso depende de vocês. Que Deus abençoe a nossa caminhada e cuide da nossa governadora.”

Celina Leão falou sobre a amplitude da coligação formada para a disputa eleitoral e agradeceu o apoio das legendas que integram o grupo político. “Aos 12 partidos que acreditaram no nosso projeto, deixo minha gratidão. Tenho certeza de que estamos no rumo certo, com as pessoas certas, fazendo aquilo que é certo”, completou. Além do PP, a coligação reúne União Brasil, MDB, PL, Republicanos, Podemos, Cidadania, Mobiliza, Democracia Cristã (DC), PRTB, Agir e Democratas.

Balanço

Celina aproveitou para fazer um balanço dos primeiros meses à frente do Palácio do Buriti. Segundo ela, em menos de 90 dias de governo foram assinadas mais de 300 ordens de serviço, com cerca de R\$ 250 milhões destinados a intervenções em diversas regiões administrativas. “Trocamos paradas de ônibus, reformamos parquinhos, recuperamos os asfaltos e estamos deixando a cidade mais bonita. Aqui em Ceilândia, por exemplo,

Eleições



a realidade mudou. Nós não vamos fechar os olhos para os problemas.”

Ao comentar a área da saúde, que vêm sendo alvo de críticas na última semana, Celina reconheceu que ainda há desafios, mas afirmou que o governo tem buscado enfrentar os problemas

da rede pública com investimentos e ampliação da estrutura. “Problema a gente não esconde, a gente enfrenta. Já investimos mais de R\$ 100 milhões nos hospitais, estamos construindo oito UPAs, três

hospitais e nomeamos quase 800 servidores da saúde, além de destinar recursos para a contratação de 508 médicos”, elencou.

Ela também comentou a respeito de ações voltadas à população em situação de rua e disse que o objetivo é ampliar o acolhimento social. “Não vamos deixar as pessoas humilhadas nas ruas. Sabemos qual é a nossa missão: cuidar de quem mais precisa, dar carinho, dar amor e acolher de verdade.”

Além da senadora Damares Alves, da deputada federal Bia Kicis e do presidente da CLDF, Wellington Luiz, estiveram presentes no evento o líder do governo na Câmara Legislativa, deputado distrital Pepa (PP), e o deputado distrital

Eduardo Pedrosa (União Brasil), entre outros.

“Em poucos meses de governo, você fez uma transformação. Ao lado do Gustavo Rocha, vocês têm mostrado trabalho. Eu acredito no meu partido, acredito nesse projeto e vou dar minha vida para que Celina Leão seja a nossa governadora. Estamos juntos e vamos para cima”, declarou Pepa.

Também estavam o ex-secretário de Segurança Pública e pré-candidato a deputado federal Sandro Avelar (União Brasil), o ex-secretário de Cultura e pré-candidato a deputado distrital Cláudio Abrantes (União Brasil) e a ex-secretária de Justiça e pré-candidata a deputada distrital Marcela Passamani (MDB).

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A senadora Damares Alves e a deputada federal Bia Kicis no lançamento da pré-candidatura de Celina Leão

Bolsonaro ao Senado ganharam força após sua saída da presidência nacional do PL Mulher, no fim de junho. Em nota, à época, a

ex-primeira-dama informou que a decisão foi tomada após uma reflexão ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o momento

vivido pela família. Michelle ocupava o cargo desde 2023 e, até o momento, ainda não confirmou se disputará as eleições de 2026.

Apoio para Michelle ao Senado

Durante o evento de lançamento da pré-candidatura de Celina Leão (PP) ao Governo do Distrito Federal, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) reafirmou apoio ao nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para disputar uma vaga ao Senado. Celina também voltou a defender a candidatura de Michelle e comentou o cenário eleitoral.

No discurso, Bia Kicis projetou os nomes que o grupo pretende apoiar nas eleições de 2026. “Vamos fazer essa grande festa da democracia, elegendo Celina Leão para o governo, Flávio Bolsonaro para a Presidência e Michelle para o Senado. Estamos juntos”, afirmou.

Celina disse que tem mantido conversas com Michelle Bolsonaro e que há um movimento para convencê-la a disputar as eleições. “A gente tem estimulado para que ela venha candidata, mas ela ainda não tomou essa

decisão. Estamos aguardando.”

A governadora também comentou a ausência de Michelle no evento de lançamento de sua pré-candidatura. Segundo ela, a ex-primeira-dama preferiu não comparecer para evitar interpretações políticas, uma vez que o PL realizava outro evento no mesmo período, e permanece, neste momento, mais reservada. “Se ela viesse ao nosso evento, ia ficar parecendo que veio ao nosso e não ao evento que está acontecendo do PL. Ela está realmente recolhida”, afirmou.

Celina ressaltou que considera importante ampliar a participação feminina na política e avaliou que Michelle reúne credenciais para disputar o cargo, especialmente pelo trabalho que desenvolveu nacionalmente à frente do PL Mulher. “Quando você faz um trabalho como ela fez no Brasil inteiro, abrindo diretórios de mulheres, você constrói uma trajetória.

Ela tem esse trabalho prestado e não pode desistir no meio do caminho”, afirmou.

Celina também destacou a ligação da ex-primeira-dama com o Distrito Federal como um possível fator de motivação para a candidatura. “Ela é de Ceilândia, nasceu aqui, e tem a oportunidade de trabalhar pela cidade”, disse. Ainda assim, ponderou que a decisão envolve questões pessoais. “Ela sempre fala que, entre a vida pessoal e a política, escolheria a família”, completou.

Na avaliação da governadora, um mandato no Senado permitiria a Michelle conciliar a atuação política com a vida pessoal e contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal. “Com o cargo de senadora, ela teria condições de trabalhar pelo Distrito Federal e ajudar muito o estado”, ressaltou.

As dúvidas sobre uma eventual candidatura de Michelle